

Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: Nacional	
Título: Católica cria projecto-piloto para turismo no Douro					Temática: Generalista	
2006/05/22	JORNAL DE NOTICIAS PORTO – PRINCIPAL	Pág.30	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

Mesão Frio

# Católica cria projecto-piloto para impulsionar turismo no Douro

- “Potenciar T” pretende qualificar recursos humanos que operam na região duriense. Arranca a 5 de Julho em Mesão Frio
- Universidade quer instalar a curto prazo na zona gabinete de apoio técnico para fazer a ponte com as empresas

Helena Teixeira da Silva

Já terá acontecido a todos os que figuram na lista de turistas do Douro: querer ler os jornais, portugueses e estrangeiros, e não os ter; querer jantar num restaurante virtuoso e não o encontrar; querer aprofundar o conhecimento histórico ou gastronómico sobre o local visitado e não haver ninguém capaz de o saber ensinar.

As deficiências não serão exclusivas dos serviços turísticos da região duriense, mas é ali – Património da Humanidade na categoria de paisagem cultural, desde 2001 –, que a Universidade Católica do Porto, em parceria com a Associação Portuguesa de Cortiça e o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, decidiu suprir, através de um projecto formativo piloto, as lacunas, visando impulsionar o turismo de qualidade.

O “Potenciar T” “foi criado propositadamente para responder às exigências actuais daquela região, ao nível da qualificação especializada dos seus recursos humanos, directa ou indirectamente ligados ao turismo”, explica Tim Hogg, investigador da Associação para a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica (AESBUC), coordenadora do projecto financiado por fundos europeus. “A ideia é dar ferramentas necessárias às pessoas, sejam elas funcionárias de quintas, restaurantes ou barcos”.

“A nossa ambição”, continua, “tem duas vertentes: incentivar os profissionais e potenciar o turismo de qualidade”. Ou seja, “dar conforto a quem quer apostar ou criar coisas no sector e a quem quer usufruir dele, os clientes”.

## Inscrições terminam a 26

A primeira acção, com início previsto para 5 de Julho, a realizar nas instalações da Câmara Municipal de Mesão Frio, destina-se a “empregados ligados ao sector do turismo e a desempregados com necessidade de formação nesta área, de forma a potenciar a sua empregabilidade futura”. O curso, com 120 horas, é ministrado em horário pós-laboral, está isento de propinas, mas os candidatos terão que possuir a escolaridade mínima obrigatória e residir ou trabalhar num dos concelhos elegíveis para este projecto: Alfândega da Fé, Alijó, Armamar, Carrazeda de Ansiães, Cinfães, Freixo de Espaa-



LEONEL DE CASTRO

Facilitar a vida ao turista na região do Douro podia bem ser a máxima associada ao projecto da Católica

“Queremos dar conforto a quem quer apostar no turismo e a quem quer usufruir dele”, assegura Tim Hogg

da a Cinto, Lamego, Macedo de Cavaleiros, Mesão Frio, Mirandela, Mogadouro, Moimenta da Beira, Murça, Penedono, Peso da Régua, Resende, Sabrosa, S. João da Pesqueira, Santa Marta de Penaguião, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Torre de Moncorvo, Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa ou Vila Real. No fim, se tiverem superado os testes de índole teórica e prática, os formandos receberão um certificado europeu.

As inscrições terminam a 26 de Maio, mas as vagas já estão praticamente ocupadas, o que está a

levar os mentores do projecto a pensar desenvolver novas edições. “Esta acção não é isolada”, assegura Tim Hogg. “Queremos que seja a primeira de muitas, eventualmente noutros locais, com mais duração e mais presenças”, sustenta o investigador, entusiasmado com a receptividade dos empregadores. “Significa que eles reconhecem as deficiências e isso é positivo”.

O investimento da Universidade Católica na região do Alto Douro é também explicada pela sucessão de convites que a insti-

tuição tem recebido para instalar naquela área classificada – a 13.ª do país no quinto elemento do grupo vitivinícola, juntando-se às regiões de Val do Loire e Saint Émilien, em França, Cinq Terre, em Itália e Wachau, na Austria –, um gabinete de apoio técnico. O apelo poderá vir a ser aceite a curto prazo.

“Não será tanto um gabinete académico, mas de formação profissional, que terá a responsabilidade de fazer a ligação ao universo empresarial”, explica Tim Hogg. ◀

## Conteúdos da acção

### A cultura do Douro Vinhateiro

O primeiro módulo está dividido em três temas: História da Região do Douro, Geografia do Douro e o Vinho no Douro. Terá a orientação de Susana Pacheco Barros, Maria Serpa Pimentel e Tim Hogg. E a duração de 22 horas teóricas e 12 horas de visitas.

### Competências para agentes turísticos

Este módulo versa sobre as competências de atendimento ao público, competências de comunicação e relações interpessoais e públicas, animação de grupos, protocolo e etiqueta. Luís Manuel Graça e Catarina Serpa Pimentel serão os formadores durante 16 horas teóricas e 24 horas de práticas simuladas.

### Gastronomia e vinhos no contexto turístico

Sob ensinamentos do chefe Hélio Loureiro e dos formadores do Instituto de Vinho do Porto, os formandos conhecerão a gastronomia do Douro, noções de associações gastronómicas, apresentação do vinho no contexto turístico e gastronómico, prova e apreciação do vinho (Douro e Porto) e organização e animação de provas de vinhos.

### Práticas em contexto de trabalho

Ao longo do curso, cada formando será orientado individualmente por um tutor durante um período de 12 horas.